

Officina de composição e impressão de MANUEL BAPTISTA TORRES R. DE S. MARTINHO Aveiro

REPUBLICANO

Manuel Baptista Torres Redacção e administração R. de S. Martinho, AVEIRO

Numero 412

Assignaturas AVEIRO-Um anno, 13200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 13300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 23500. Semestre, 13500 réis (fortes).

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Annuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 30 por cento. NUMERO AVULSO, 30 REIS

CONSIDERAÇÕES

A PROPOSITO DOS UNTIMOS ACONTECIMENTOS

gando, e continuará pagando, os os monarchicos. seus enormes erros. Sim, e conti-

democratica. Todos os protestos.

ros que o prejudicavam, que lhe O maior crime que um homem, annos, ha vinte e sete annos cegaentorpeciam toda a sua acção e de- na vida publica ou na vida privada, mente, fanaticamente, estupidacisão. Não era a censura. Não era póde commetter, é não ensinar, é mente acatada pelos partidarios, e a critica. Evidentemente.

pre a vantagem de despertar, de do-se vogar na corrente da immo- vendo todos os desastres que uns

cipitar-se no abysmo. Os republi- ta bruteza ou loucura. a supremacia da sociedade civil. O

O partido republicano está pa para o abysmo para onde puxavam

Se mais alguem nos houvesse contra a maré. Isso é conforme as acompanhado n'aquillo que os pacircumstancias. Cança-se a gente.

Tecebe-los no dorso para os irem pio da liberdade de commercio e circumstancias. Cança-se a gente. tido republicano, nem o da patria, entretanto, de que superior á força das? unica esperança. Mas quê, se toda nacidade intelligente. Homem in- vam os seus santos, tão festejados, mulos de aperfeiçoamento. a propaganda rigorosamente demo- telligente, que tenha por si a ver- tão engrandecidos, tão sagrados, o cratica e todos os protestos se cir- dade, e que ateime, vence sempre. milagre da republica, d'essa repucumscreveram a um jornal, e a um Até muda os ventos e as correntes. blica que davam como certa a tojornal que se publica uma vez cada Nunca houve homem nenhum a dos os instantes? prégar a verdade n'um meio disso- Não sabiam, não sabiam. E, es-Toda a propaganda rigorosamente luto ou estupido que se não visse falfados, cahiam no fundo do barforçado a remar contra a maré. Mas co, à espera que se resolvesse, em-O maior serviço que se poderia nunca, tambem, deixou, quando não fim, por elles, a graça divina.

prestar ao partido republicano se- triumphou em sua vida, de estabe- Tal é, tal tem sido a detestavel

não educar. Ora ninguem ensina que ha vinte e cinco annos comba-A censura e a critica teem sem- nem educa calando-se, ou deixan- temos sem cessar n'este jornal pre-

ignorantes, de desatilados. | ter confiança em si é a primeira riam o povo para attrahir o povo. Pretender, como pretendiam e condição para inspirar confiança O facto de não adular não impretendem alguns sinceramente, que aos outros. Navegar ao sabor ex- portava maltratar. Affirmava-se nos limitassemos a censurar os mo- clusivo do vento e da maré, com quanto á Egreja o respeito de tonarchicos, era dar provas de toda risco de cahir aqui sobre um cacho- das as crenças, mas sem deixar de essa falta de siso. Já não ha, como po, de se enterrar alem n'um ban- affirmar a mais absoluta liberdade no tempo de Fuas Roupinho, vir- co de areia, de arribar aonde Deus de consciencia, o que importava gens que, tornem immoveis ca- quer, sempre á mercê do descenhe- desde logo a separação da Egreja vallos e cavalleiros que vão a pre- cido ou do imprevisto, só represen- do Estado, a escola sem religião,

canos, a bramar, a berrar contra Foi assim que os chefes repu- padre seria uma creatura tão resos monarchicos, inflammados em blicanos dirigiram o seu barco, peitavel como outra qualquer. Mas odio partidario, cegos de fanatis- sem inspirarem confiança á equipa- sem que por isso nós ficassemos mo e de furia, repetiam a insensa- gem, quanto mais aos extranhos. inhibidos de combater largamente tava dizer mal dos monarchicos dos na corrente provocada pelos defendermos os principios do livre caminhando na esteira de perdição desatinos, pelos erros, pelos crimes pensamento sem lhe negarmos a dos monarchicos? Para dizer mal dos monarchicos, mas á tôa, com elle egual liberdade e egual direito dos monarchicos já não faltava destino ao porto da republica, mas na defeza dos principios religiosos.

ceramente os mais ajuizados, remar Como domesticar as ondas, que Affirmava-se quanto ao commer-

que erram ou que se pervercent, quanto mais aquelles que teem o direito e o dever de lhes fiscalisar zer outra coisa senão dizer mal dos direito e o dever de lhes fiscalisar zer outra coisa senão dizer mal dos ria a politica de principios, em dos, em vez de sermos uma força ros? Teem esses illustres cavalos actos, são susceptiveis d'ouvir monarchicos, e achar as coisas más opposição á politica de quadrilha, negativa, tornar-nos-hiamos um elea voz da razão e da verdade e de, só porque as faziam os monarchi-por ella, se emendarem.

só porque as faziam os monarchi-de facções, com todo o caracter fa-far-nos-hiamos uma força positiva.

lineiros, convencidos, interingencia mento de decisão e ponderação, de facções, com todo o caracter fa-far-nos-hiamos uma força positiva. O mais necessario, n'um paiz chicos, foi precisamente o grande natico, intolerante, esteril, estupido Os partidos contariam comnosco essa obra de civismo, verdadeisem civismo, sem educação, sem erro dos republicanos. Foi vogar d'essa desgraçada política. Jornaes na opposição, mas contariam tam- ramente proveitosa, verdadeirahabitos de estudar e de pensar, é ao sabor exclusivo do vento e da republicanos, deputados republicas bem comnosco no governo. Não mente benemerita? Bemvindo esclarecer, é protestar, é clamar. Clamar a toda a hora. Clamar tanto mais insisten- hora. Clamar tanto mais insistentemente e tanto mais alto quanto a mais profunda impotencia. E' adulariam os padres para attrahir mais funestas reacções, a nossa gresso não passará de mais uma maior for a futilidade, a irreflexão, provar que se não tem sciencia, os padres. Não adulariam os offia imprevidencia. O atilado cahe e nem consciencia. Sciencia nautica ciaes do exercito para attrahir os ministerios ou, sem colligações com cea, de um novo torneio da rheapprende, porque reflecte no moti para dirigir o barco. Consciencia officiaes do exercito. Não adulariam nenhum partido, de apoiar ministrator de apoiar de apoiar ministrator de apoiar ministrator de apoiar de apoiar de apoiar de apoiar de ap vo da queda. O desatilado nunca para tremer pela vida das pessoas os proprietarios, não adulariam os terios, consoante as conveniencias da democracia. E assim exercerialh'o, dizer-lh'o muitas vezes, repe- dado do piloto. tir-lh'o tantas vezes quantas cáia e Navegar contra a maré e con-triaes para attrahir proprietarios, só assim haverá algumas probabi- tra os ventos poderá, em certas lavradores, negociantes e induslidades d'elle conhecer e evitar os occasiões, representar temeridade. triaes. Não adulariam soldados ou motivos da queda. Ora isto é um Mas só o faz quem tem confiança marinheiros para attrahir soldados paiz de futeis, de irreflectidos, de na sua sciencia e na sua força. E ou marinheiros. Emfim, não adula-

gente. Havia gente de mais. O que sem saberem o rumo a seguir, nem Affirmava se quanto ao exercifaltava era quem dissesse aos re- os perigos a evitar, para entrarem to a mesma inferioridade da sociepublicanos que combater os mo- n'esse porto. A mais pequena tem- dade militar em relação á sociedanarchicos e seguir as pisadas dos pestade os atrapalhava, os desani- de civil. O official do exercito seria

desvio de corrente os afastava do peitavel como o padre, tão respei-caminho. Se o vento os atirava tavel como outra qualquer. Mas para a direita, iam para a direita. dentro dos preceitos do direito Se os atirava para a esquerda, iam commum. Não lhe reconheceriamos para a esquerda. Se as aguas em privilegios nem espirito de casta. ficavam elles a dar voltas sem sa- odios da caserna. Mas não lhe per- titucionaes. Bernardino teve uma mo era que nem as aguas nem os bitos ociosos e despoticos que os deu a sua omnisciente, omnipo-

prejuizo partidario, nem o da de corrente, do peso do barco, do nu- deante dos seus alaridos se calava polios escandalosos e protecções mocracia, cujos interesses ficavam mero e força dos remadores, de o mar ou fugiam as nuvens negras, excessivas são fontes de desmoraa cargo e responsabilidade do par- muitas contingencias. Na certeza, as nuvens do naufragio, espavori- lisação, elementos de especulações, São indispensaveis, sem du-

agricultura, a oligarchia odiosa dos que temos succumbido, como senhores feudaes, dos grandes pro- por falta de sinceridade em cumprietarios da terra, dos grandes prir as boas leis.

truido, moralisado e sadio não ha tas vezes, contraproducentes. A

balança dos partidos.

Um bando de energumenos. Infelizmente! Infelizmente! Um bando de energumenos.

E' muito facil demonstra-lo Mas como este artigo ja vae longo deixaremos essa demonstração para

CENTRO FOTOGRAFICO PORTO R. SÁ DA BANDEIRA-135

Vae-se reunir um congresso, certo ponto faziam remoinho, ahi Não incitariamos contra elle os para discutir as reformas consber como sahir d'aquelle sitio. Co- mittiriamos a continuação dos ha- conferencia com José Luciano e ventos se sujeitavam ás suas falas tenta no quartel. Admittiriamos tente e omnimoda adhesão. Se-Elles esperavam, como Santo vel. Mas reformando a instituição culo, orgão de Bernardino, ap-Antonio, não so attrahir os peixes Mas convertendo em exercito de plaude, e diz que o paiz carece com o seu verbo inflammado e ins- milicias o odioso exercito perma- das reformas constitucionaes pa-

tetas e os especuladores conside- Não ha duvida. E succumbe-se ás depositar triumphantes no porto da liberdade de industria, sem mo- d'aquillo que ninguem lhe dá: é ravam e consideram um crime, um vezes. Mas tambem muitas vezes do destino. sacrilegio, não seria tamanho o se avança. Depende da força da Pois quê? Pois nem ao menos cções excessivas, pois que mono- D'isso é que o paiz carece. Isso

da qual esse partido poderia ser a de todas as marés é a força da te- Oh, céos! Porque não realisa- não agentes de progresso, e esti- dispensavel ainda é executar as o Combateriamos, a par da defesa é tanto por falta de boas leis de todos os auxilios legitimos á

barLuctariamos insistentemente pela
elevação intellectual, moral e physica do povo, pois sem povo instruido resultados povo pois sem povo insprestar ao partido republicano ser lecer balisas para as futuras muria combater as immoralidades e os erros dos seus chefes. Eram essas immoralidades, eram esses erros que o prejudicavam, que lhe ros que o prejudicavam, que la primeira tarefa, pois, a executar, pois, a executar, que la primeira tarefa, pois, a executar, que la primeira tarefa, pois, a executar, que la primeira tarefa, pois, a executar, que la p excitar, antes castigando, antes cor- incumbe esse dever? Ao jornarigindo, as paixões e os vicios do lista, em primeiro logar. Ao propovo operario, do povo soldado, do fessor, depois. Ao escriptor, ao Para obter e firmar esta grande obra de regeneração nacional, em conferente, ao parlamentar, e por fim a todo o mundo. O Congresestimular, de corrigir. Os proprios que erram ou que se pervertem, que erram ou que se pervertem errando en esta grando de regeneração nacional, em so leva essa convicção ao animo vez de nos tornarmos um elemento esta grando fim a todo o mundo. O Congresmissão exclusiva. Seria de derribar impostura, de mais uma pana-

> mos uma acção de moralisação, e ciso é educar. E' reformar os assim seriamos um elemento de cor- costumes. E' crear e encaminhar recção, e assim, beneficiando a nos- a opinião. Fortalecer o caracter. sa causa e a causa do paiz, pesa- Abrir a intelligencia. Quem o riamos com um peso formidavel na vae fazer? O França Borges? Em vez d'isso, em vez d'um Não digamos, agora, mal dos partido consciente dos seus inte- homens. Ponhamos de parte toda resses, dos interesses nacionaes, dos a justa má vontade que elles nos interesses da democracia, o que merecem. Analysemos friamente, tem sido o partido republicano mas com o espirito de verdade que impõe essa fria analyse.

Não ha duvida nenhumaninguem o contesta, ninguem o póde contestar—que o primeiro elemento de educação é o jornal. Nada eguala o poder de extensão e de penetração do jornal. mo e de furia, repetiam a insensagem, quanto mais aos extranhos. inhibidos de combater largamente
tez do velho almirante. Que imporFoi assim que o dirigiram, mettitez do velho almirante. Que imporcapazes de educar por meio do

回 jornal em Portugal?
Dos jornaes republicanos o mais lido é o Mundo. Supponhamos que França Borges é a me-The lhor pessoa e a de melhores in-

BICYCLETES

JOSÉ MARIA SIMÕES & FILHOS, estabelecidos em Sanga-Ilhos, com deposito de relogios e machinas de costura, bicyclettes e seus accessorios e bem assim com officina de reparações tanto de relogios como de machinas de costura e bicyclettes, previnem os seus amigos e freguezes que montaram em Aveiro, Largo do Espinito Santo, proximo á fonte das 5 bicas, (Chafariz da Aguia), uma succursal para venda das suas machinas de costura, bicyclet tes e seus accessorios e bem assim, annexo ao mesmo estabelecimento, tem uma officina de reparações com pessoal habilitado para fazer concertos tanto em machinas de costura como em bicyclettes.

Pedem por isso, a todas as pessoas de suas relações e ao publico em geral, a fineza de não comprarem em outra parte sem primeiro visitarem e confrontarem os preços tanto no seu deposito em Sangalhos, como na sua succursal em

Aveiro, Largo do Espirito santo

para verem as vantagens que estas casas lhes offerecem. Toda a correspondencia deve ser dirigida a

JOSÉ MARIA SIMÕES & FILHOS

Anadia, Sangallios; ou para Aveiro ao sr.

JOSÉ AUGUSTO REBELLO

Gerente da casa Simões & Filhos

Alugam-se bicyclettes tanto em Sangalhos, como no Largo do Espirito Santo, em Aveiro.

ESTABELECIMENTO DE MERGEARIA

(LARGO DE MANUEL MARIA)

AVEIRO

Commissões e consignações. Deposito de petroleo, sabão e azeite. Sortido completo de vinhos da Companhia Vinicola e da Associação Vinicola da Bairrada. Vinhos finos do Porto e da Madeira, especiaes. Champagne nacional e estrangeiro, cervejas de diversas qualidades, licôres e agnardentes, generos de mercearia; bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz, pelo preço da tabella; fructas seccas, chourissos do Alemtejo e banha da terra. Chumbo, cartuchos e mais petrechos para caça, corda, fio e linha de pesca. Uma variedade enorme de miudezas. Objectos de escriptorio, etc, etc, etc.

Pechinchas para liquidar:

PRATOS da fabrica de louça de SACAVEM A 450 E perfeição todos os trabalhos con-360 REIS A DUZIA, e o resto do seu sortido de louça vende por precos muito resumidos.

SIMOES & FILHOS

SANGALHOS

ENDEM e trocam relogios de bolso e de salla.

Correntes e medalhas de prata.

Machinas de costura (PFAFF), White e outros auctores.

Bicycletas BRISTOL, TRIUMPH, OSMOND, GUITYNER, e outros auctores.

Completo sortido de accessorios, tanto para machinas de costura como para bicycletas.

Officina para qualquer reparação.

Alugam-se bicycletas

José Maria Simões & Filhos

ANADIA-SANGALHOS

Herengenstation and the cher.

Artigos photographicos,

POR PRECOS MODICOS.

Vendem-os Felix, Filhos

AVEIRO

HOTEL CYSNE BOA-VISTA

AVEIRO

OSE FERNANDES LAGO, antige J proprietario do bem conhecido CAFE CHINEZ, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o HOTEL CYSNE, de Aveiro. Posto que este antigo estabeleci. mento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolven tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios á estação de Aveiro um corretor do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do HOTEL CYSNE a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Feitios quasi de graça só na Ossicina de alsaiate

ASYLO-ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

RUA DO GRAVITO

Dirigida por Francisco Marcos de Carvalho

N'esta officina executa-se com



园IMPRESSÕES DE VIAGEM

O QUE EU VI E OUVI VELHA EUROPA

ção, por 800 réis, os dois bellos e excellentes volumes d'esta publicação, escripta Delo nosso illustre correli-Higionario José de Souza Lar-

LEITURA

Primeira parte—Cartilha Maternal ou Arte de Leitu- a-18. ed., cart. 200 réis, broch. Album, ou livro contendo as licções da Catilha Maternal	150
m ponto grande	5\$000
o cartões.	6#000
Segunda parte—Os Deveres dos Filhos—1.8ª ed., cart., 00 réis, broch.	150
Gula prático e theorico da Cartilha Maternal— vol. de 176 pag., compilado por João de Deus Ramos	150
ESCRIPTA	
Arte de Escripta—cada caderno,	30

LITTERATURA Campo de Flores - Poesias prefaciadas e coordenadas por Theophilo Braga, 3. ed., (esgotado), 700 Prosas - Coordenadas por Theophilo Braga

DEPOSITO GERAL

A Cartilha Maternal e o Apostolado......

A Cartilha Maternal e a Critica..........

Do mesmo auctor:

Largo do Terreiro do Trigo, 20, 1.º-LISBOA

Venda dos livros escolares de João de Deus desde 1 de outabro de 1906

500

DESCONTOS

Em 20 exemplares (d'um dos livos, «Cartilha Maternal» ou Deveres dos Filhos), 15 010.

Em 100 exemplares dos mesmos livros, 20 010. Em 500 exemplares dos mesmos livros, 25 010.

A EXPOSIÇÃO ORAL DO METHODO faz-se em cursos mensaes (gratuitos) na casa da viuva de João de Deus, rua João de Deus, 13, 1.º (á Estrella), onde poderá inscrever o seu nome quem deseje conhecer com exactidão a Cartilha Maternal, ou a Arte de Escripte.

A' VENDA EM QUASI TODAS AS LIVRARIAS

The color of the c

FABRICA DOS SANTOS MARTYRES

CHRISTO, ROCHA, MIRANDA & C.ª

Moagem de trigo, milho e descasque de arroz, pelos systemas modernos e mais aperseiceados. Farinhas superiores, cabecinha, semeas, farellos e alimpaduras.

Compra-se milho, trigo e arroz a retalho e por atacado.

AVEIRO

DE MERCEARIA

E FERRAGENS

Calono Gerber Gerons Filhos (Successores)

NIESTE antigo estabelecimento vendem-se ferragens nacionaes e estrangeiras, taes como: ferro em barra e em chapa, zinco, folha zincada, faqueiros de Guimarães e estrangeiros, paz de aço, ratoeiras de ferro e arame, fechos, fechaduras e dobradiças, panellas de ferro fundidas e estanhadas, chaços de ferro, fogareiros, Vendem-se n'esta redac- pulverisadores de differentes marcas, arame para ramadas, rêde para vedações, alvaiades, vernizes, drogas, tintas preparadas e em massa, mercearia, madeiras, etc., etc.

MODICIDADE DE PREÇOS

RUA DIREITA N.º 43 45-AVEIRO

dirigir uma gazeta de larga ou por todos: ó Affonso Costa... lan-por todos costa... lan-por collaboradores? Ainda que quei- cavalheiros do carro. Saibam emfim ministerios abaixo é um especta- nas classes elevadas. Ha muito las na cartucheira. ram, sabem esses homens edu- os cavalheiros que vae alli o grande culo. Realisar comicios para prégar mais independencia no soldado que car? Esses homens não educam, homem. esses homens deseducam.

todos os jornalistas portuguezes, tes heroes é serem vistos, olhados, consistido, exclusivamente, a poli Vae afugentando uns, precisamen ça solida em que se apoie desmonarchicos ou republicanos.

te ou n'aquelle partido, n'este blicanos!

lutamente. Mãos á obra, se so-chado! mos capazes.

Foi promovido a capitão o sr. Pinto Queimada, illustre official que tem

26 DE JUNHO.

publicano em Portugal tem sido ples facto de ser seu advogado e... com a Allemanha, por exemplo, e é de desordem; porque a propa- ha homens com miolo para guarsempre derribar ministerios. Não deputado republicano. E assim se a solução que o governo der á ganda é de desordem, porque a dar devidamente a cidadella.

teem tido, não teem, não terão comprehende porque Bernardino questão lhe fôr desagradavel, será de desordem, porque a propadar devidamente a cidadella.

republicana nunca passou entre nós mações do respeitavel publico, e por cional. Assim respondeu, já, ao sr. Eis o perigo! Eis o mal da Porque o não ha! d'uma rapaziada. E' um diverti- que promette defender a sua honra, Dias Ferreira quando foi da redudictadura!

mento, como o cyclismo, como o da investida dos calumniadores, cção dos juros aos credores exterautomobilismo, como o jogo do na ponta d'uma espada. E assim se nos. cricket ou do foot ball. Quem re- comprehende porque Bernardino, parar ha de ver que os campedes chefe d'um partido revolucionario, que os officiaes apoiam, na sua dade. O official tratou sempre o da republica até se parecem im- é amigo do rei. E assim se com- enorme maioria, a dictadura. An- soldado com maior indifferença menso com os campeões do sport. prehende porque Bernardino, madam para ahi a falar em protestos do que o cavallo, o canhão ou a menso com os campeoes do spoto.

E' a mesma linha. E' o mesmo feisupremacia civil, se dobra reverentio moral.

no Martins é engraçadissimo como bispo. E assim se comprehende atraz de si. Pódem protestar os responsabilidade nenhuma. A Affonso Costa. Quando os dois en- porque Bernardino, o maçon dos politicos, os que teem sido minis- esse desamor, porque é bem certram no electrico, o Germano vae sempre adeante. Passa mirando os o partidario da emancipação da capartidaria, e esses mesmos hão capartidaria, e esses mesmos esses passageiros como quem diz: atten- mulher e de todas as emancipações, de fazer a coisa, se a fizerem, com corresponden o soldado. O offidam, olhem, reparem, que vem o inimigo de todas as tyrannias, o geitinho. Mas não protesta nenhum cial não soube, nem quiz, comatraz de mim o grande homem. adversario de todos os absurdos, o d'aquelles que exercem commando bater o espirito de indisciplina e tante do Affonso. Junto do Affonso gressos e de todas as reformas, casenta-se um outro, porque a côrte do Affonso, percebe-se, não se po- do Affonso, percebe-se, não se po- com um anarchista! religiosamendo Affonso, percebe-se, não se po- com um anarchista! religiosamen- Mas nasceram com muito pouca que, pelo isolamento em que se deria limitar ao Germano. Germano te!! E assim se comprehende por- gente em Portugal. Muito pouca, vê o soldado, pelo abandono mocontinua a mirar os passageiros, a que todos elles são tudo e não são muito pouca! Tendo nascido com ral em que se sente, pelas prover o effeito que n'elles produziu a nada. calcula que os passageiros não co- tem sido outra coisa a politica re- N'essa obra demolidora, perniciosa- ceu, augmentou, dentro do quarpheceram o Affonso. E enceta con- publicana em Portugal. E porque mente demolidora, exerce o meio tel. O official não tem, não póde

monarchicos ou republicanos.

E como os jornalistas os orachega Affonso Costa e Bernardino tempo, n'isso teem empregado todo tempo para a reforma. E vae di-

Mãos á obra. Mãos á obra sin- blicanos vão mais longe. E' ver as Digo hoje o que disse logo ás nado em vez d'estimulo desalen- nhã se vê envolvida em coisas de desalen- de medelhos de projectedo dezeseis medalhas da projectada primeiras horas da dictadura. Toda to. O perigo vem do estado de graves! ceramente, energicamente, reso- apotheose d'el gran Bernardino Ma- a gente a considerava morta à nas- indisciplina, do estado de anar- Malaquias de Lemos deu uma ce

E não será preciso mais nada. mens de duello, de flôr ao peito, zes, mas são parvos os que a imade luva branca, com toda a linha e ginam morta desde já.» aprumo do bom tom. Tal e qual co- Assim tem sido. Assim será.

mo os chefes republicanos! Cartas de Lisboa divertimento, uma pandega, uma republicanos, como a fraqueza dos fogo ao pé da polvora. São mais nhor, pezames. Vossa Magestadefender os franquistas contra os Não se ha de manter muitos faceis as explosões. republicanos e a Vizeu defender os mezes porque duas graves ameaças Os republicanos ainda não con- arrombadores das urnas, os ladrões impossibilitam o poder absoluto de assegurava-me um d'elles que a cadores do voto. E assim se com- conflictos internacionaes, que sur- Não participa do espirito politi- perigosos. Mas não são menos queda de João Franco era inevita- prehende porque todos acham legi- gem n'este paiz a cada instante, e co. Mas soffre do mal geral da perigosas as creaturas da m. is vel dentro de quinze dias. Deixe você partir para a Africa o principe real, dizia-me, e verá. O minispe real, dizia-me, e verá. O minis-Esta ancia, este filé, compre- panhia dos Phosphoros, da qual Se amanhã, por uma questão revolução. Mas vae facilmente mes. Vossa Magestade bem pro-N'outro dia dizia-me um amigo te, e beija respeitoso o annel, semos conhece! Póde protestar o sr. e a espingarda impõem responsameu, que vive no Porto: «O Germapre que na sua frente encontra um Baracho, que não leva um soldado bilidades. O soldado não impõe e transmittida pelo chefe do dis-

nos comicios, realisar sessões so no official. Mais no subalterno que dictadura! Como fazem os intimos do José lemnes para prégar nas sessões so- no capitão. Mais no capitão que

as haver. Mas excepções! de jockey republicano! João Franco! Não ganham nada. nham os generaes? A capacidade intellectual é Toda a gente de Coimbra via o Perdem sempre. A seum ministerio Pois os republicanos applaudem sociedade portugueza. pouquissima. Ainda menor a ca
Bernardino atravessar as ruas, a mau succede-se, e por culpa d'elles, as ultimas monstruosidades no seu

Bernardino atravessar as ruas, a mau succede-se, e por culpa d'elles, as ultimas monstruosidades no seu

Correr em direcção ao caminho de um outro peior. Mas quê, se é o chefa Affonso Costa a esperam que

de ou a um pequeno interesse. se onde estivesse ao chegar-lhe a do principe. Amanha appellarão deante do dictador Bernardino Ma- varias vezes: «O ministerio não fica de ou a um pequeno interesse. Sim, mesmo a um pequeno interesse. Sacrificam verdade, sate teresse. Sacrificam verdade, sate teresse sempre d'estas esperanças. Alimentant de que são dignos sempre d'estas esperanças. crificam justiça, sacrificam tudo. jaria seria voar! Como o torturava tando-se sempre com estes boatos. do respeito e benemerencia parti- mos, mais uma vez, a previsão a idéa de terem acabado as palmas Que infantilismo, que rapaziada! daria aquelles que lhe fizeram elo- nitida dos acontecimentos. De que valem as leis, então? quando chegasse á capital! Porque não acabam elles por vestir gios pessoaes, e esperam que os Não percamos mais tempo a Os campeões do sport, como se o Bernardino de menino Jesus generaes desembainhem a espada tos de fraqueza ha ainda a inca- ria procurar a causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa dos nossos mados certamens, das festas, a pregem Maria? O Bernardino de calla causa de causa dos nossos mados certamens, das festas de causa les, que está conhecida e mais texto de desenvolver o gosto pu- cinhas de renda! Que lindo! Que Não. Não é dos generaes que d'esta terra, tão incapazes dendo que conhecida. Não percamos blico, mas, no fundo, pelo secreto lindo! De cyclista ou de jockey já vem o perigo para a dictadura. tro da monarchia, como dentro Fe remedio é simples. Não está n'es- Tal e qual como os chefes repudeiro bijou. Ai, mas que lindo, que Nem dos generaes, nem dos offi- da republica. A Guarda Munilindo, de calcinhas de renda! Que ciaes, embora entre estes haja cipal demonstrou bem nos ulti- de Os campeões do sport ornam-se lindo!

Os campeões do sport são ho «Não se ha de manter muitos me-

sport, a politica republicana em nos e monarchicos que é por causa mo no quartel. Com a differença tem disciplina. A Guarda não Portugal. Um dilettantismo, um das suas berratas. A fraqueza dos

hende-se. A missão do partido re- recebia maquias de libras pelo sim- de interesses, tivermos uma péga para a desordem, porque o meio cura e bem se esforça. Mas não outro objectivo. E' o seu sport. | pacifista, fazendo discursos a favor certo que a Allemanha responderá educação é de desordem, porque | Miolo! Coisa rara! Eis o que Como eu tenho dicto, como te- do pacifismo na Liga da Paz, vae que ao governo lhe falta, para o em desordem vivemos todos nós Vossa Magestade não arranja. nho escripto cem vezes, a politica aos toiros só para receber accla- poder resolver, o assentimento na ha muitos annos.

Nem sabe o que é republica. pezames. Os republicanos serão

Entre official e soldado não Por outro lado não ha duvida ha nenhum espirito de solidariemuito pouca gente em Portugal, vas d'egoismo que apalpa em dias da suspensão, abatendo-s Um sport, um dilettantismo, ainda o meio dissoluto vae gastan- volta de si a cada instante, cres- a importancia respectiva no pri

tem capacidade intellectual para versa do seu logar, começando por é um sport não obriga ao respeito, militar maior acção, como se sabe, ter o soldado na mão. E o soldadirigir uma gazeta de larga ou dizer, de fórma a ser bem ouvido á coherencia, á propaganda e de- do que o meio civil. Essa acção é do n'esse estado, é o imprevisto.

Eis o perigo! Eis o mal da

Pesses homens deseducam.

Nas mesmas condições estão

Nas mesmas condições estão

O José Dyonisio, ou de muita gente, para receber ovade de muita gente de muita de muita gente de muita gente de muita gente de muita gente de muita de mui A dictadura não se póde quasi todos os jornaes e quasi Uma das grandes vaidades d'es- ções, é um espectaculo. N'isso tem A tarracha aperta com os galões. que não ha n'esta terra uma for- entre tes neroes e serem vistos, omados, tica republicana em Portugal. N'is te os melhores, os mais dignos, que cançada. A dictadura não póde, cortejados, applaudidos por muita tica republicana em Portugal. N'is te os melhores, os mais dignos, que cançada. A dictadura não póde. ser mesmo uma dictadura bra- 20 dores, oradores de comicio, ora- Machado para darem nas vistas das o seu esforço. dores de club ou oradores de multidões. Ainda não os vi nas O que elles disseram, o que el- ral está... desfeito. Na alma e no o que sahirá, ao certo, d'uma séparlamento. E como os oradores os professores. E todo o mundo.

Indicadores de calções e bonet. Mas vou parlamento. E como os oradores jurar em como o Bernardino já teno a basixo! O que elles disseram, o professores. E todo o mundo.

Indicadores de calções e bonet. Mas vou parlamento. Pois os republicanos não teem por a como o Bernardino já teno obrigada a fugir, a evitar os tion que elles fizeram, depois, com o independencia para criticar Ha excepções, excepções muito honrosas. Não podia deixar de Bernardina matida de avalista en consentador de avalista en consentad honrosas. Não podia deixar de Bernardino vestido de cyclista ou que elles teem feito para derribar seus chefes, e esperam que a te- dura tem mêdo do espirito de general de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio de la companio de la companio del co

pouquissima. Ainda menor a capacidade moral. Os dirigentes pacidade moral. Os dirigentes ferro, á primeira noticia de palmas seu torneio d'assombro, o seu cambo de seu torneio d'assombro, o seu cambo d'assombro d'assombro, o seu cambo d'assombro, o seu cambo d'assombro, o seu cambo d'ass portuguezes não sabem e não que- em Lisboa. Não resistia a isso. Era peonato colossal! rem. Tudo sacrificam a um gran- uma verdadeira tentação. Estives Agora appellam para a partida Pois os republicanos agaeham se meiro dia, eis porque repetimos

A juntar a todos esses elemen- pre homens de intelligencia e de ca- mos successos que tem estado Emfim, póde ser que o minister racter. Ha, isso ha. Mas alem sem commando. Como estão qu mão de todos nós.

Eduquemo-nos e eduquemos.

Eduquemo-nos e eduquemos.

Elie a chre a realisar.

Mão o nome a phylarmonicas. Tal rio cáia por estes quinze dias, como d'estarem em grande minoria, os pretende. Eu continuo na minoria de republicanos só lhes teem propinate de republicanos só la republicanos só la republicanos só la republicano de republicano

cença. Eu escrevi n'esse semanario: chia da sociedade portugueza, triste idéa de si. Não está á alse cada vez maior, e que tanto tura d'aquelle logar. Póde isto fa existe na rua, como no estabele- ter passado despercebido a mui- si cimento commercial ou indus- ta gente. E passou. Mas viram-Não se ha de manter muitos trial, como na repartição publi- no bem quantos sabem ainda le Um sport, perfeitamente um mezes, mas não julguem republica- ca, como na casa particular, co- vêr em Portugal. A Guarda não O soldado não é republicano. formar. Pezames, meu senhor,

"O Primeiro de Janeiro,,

A Empreza d'este jornal previne todos os seus leitores, annunciantes, agentes e correspondentes de que, por ordem direpor OITO DIAS.

Não sendo a occasião nem o meio proprios para discutir violencia de que acabamos de ser victimas, limitamo-nos a dar do facto conhecimento ao publico.

Os srs. assignantes serão in demnisados, querendo, dos oite

go: «cá e lá más fadas ha.

Ora não ha comparação nenhuma que succedeu em Portugal.

lerie, trois regiments d'infanterie et 200 dizia na camara : gendarmes, soit plus de 6000 hommes

de troupes !»

tem sempre duvidas.

do do governo. bert, da rebellião do sul.

Ferroul.

A cidade de Narbonne, para o blessées. defender, cobriu-se de barricadas.

«La place est bien fortificé et quelici-munis d'armes-on ne manque pas de fusils-tiendraient en échec pendant troublé la soirée. plusieurs heures les troupes d'occupanine les rumeurs de la foule.

se fache.

- Yous ne vous battrez pas. Il ne faut pas que quelqu'un d'entre vous veux pas qu'une collision éclate entre la troupe et le peuple. Allons, démolissez les barricades.

On proteste, on crie: «Nous vous défendrons malgré vous!» -Je vous jure, clame-t-il, que si vous ne m'obeissez pas, je vais à l'ins-

tant me constituer prisonnier.» met la main à l'oeuvre et aide à soulever les lourds madriers qu'on déplace. Son opiniatreté a saudé des vies humaines.»

Qual era o homem que entre nos um tiro.

fazia o que fez Ferroul? Qual? Ferroul é inimigo do ministerio. Desejaria vêr por terra Clémenceau.

Em Portugal, em questões insi- événements. gnificantes comparadas com a grave critamente a ordem, mortinhos por a mur. desordem, ou incitam claramente á desordem.

«A onze heures, le 139 régiment d'infanterie vient occuper la place de l'Hosans joie la hesoyne de police. Sans brutalité, ils repoussent les manifestants. obstinément fermée aux groupes. Il a civil, de Soriano: Cette attitude leur vant desapplaudis- cades.

para prender o agitador.

angoissée. Retirez-vous! Dispersezvous! Allez-vous-en.»

vectivar os soldados.

hortations: - Mais allez-vous-en, allez-vous-en na l'ordre de rentrer les baïonnettes.» done, je vous en supplie. Mes amis, re-Dans la lutte implacable du Midi contre passivel deante das injurias e das achavam-se situadas meia légua ao pos que defenderam a direita da liles veleurs je veux être un instrument ameaças da multidão, que ainda por sul de Coimbra, junto á estrada real, nha foram o batalhão de caçadoses caria de Augusto Carvalho dos Reis.

Como se sabe, teem-se dado em Elle retardera d'un quart d'heure, d'une de fazer o mesmo n'este paiz da va- que havia um moinho de vento. Foi res n.º 3, e os regimentos de infante-França gravissimos acontecimentos. heure peut-être la solution fatale, mais lentia? As regiões do sul revoltaram-se, D'ahi parler. Si vous ne me obéissez pas en qu'on vous ravit aujour d'hui?»

Que os nossos agitadores de tres entre o que succedeu em França e o no vintem ponham os olhos n'este exemplo.

20 de junho. Como conta a Dépêche cessos em Narbonne. O povo atacava combatia o governo n'essa questão: Pour faciliter Farrestation d'un honnet en contre les Allemands. Soyez énergiques; hete citoyen, jouissant de la considéra. tion publique, on n'a pas hésité à mo- terrivel contra a cavallaria. Ouçamos les pruneaux restent dans les cartouches.» ça se calculava em 800 homens, isto mandaram, assim como á grande actibiliser deux régiments de grosse cava- o que Clémenceau, do alto da tribuna,

mes d'actos de sauvagerie. Un agent de ficam, servem para provar que o jor- frappé de coups de pierre et de coups nal, n'essa questão, não estava ao la- de revolver (Sensation) voix à gauche.

mobilisar, para o simples fim de o comment il fut transporté à l'hotel de prender, dois regimentos de cavalla- ville; la foule hurlante poursuivait les o povo. les soldats finirent pour perdre patience Vejâmos agora como procedia et, sans ordre, tirerent sur elle. Cet événement tragique a causé la mort de dos costumes. quatre personnes; dix personnes sont

Le préfet dit que cette nouvelle l'a consterné. Tous, à Narbonne, ont éprouvé la plus vive émotion. Cet événement resto para domingo. ques hommes resolus-ils le sont tous malheureux a changé la face des choses; le calme est revenu. Aucun incident n'a

Voilà les tristes faits, continue M. tion, mais Ferroul s'est dresse pour Clemenceau, dont la ville de Narbonne donner un ordre. Sa voix vibrante dor- a étè le théatre hier. Aujourd'hui, l'ordre n'a pas eté troublé. Le nombre des - Je vous ordonne de détruire tout blessés militaires dans la soirée d'avantcela, dit-il, et parce qu'on murmure, il hier et d'hier est de 6 officiers, 5 sonsofficiers, 47 soldats (Sensation)»

s'expose a des annés de bagne. Je ne differentes dos nossos, muito differenridades civis e militares.

Os soldados fizeram fogo sem ordem. Fizeram fogo depois d'uma lucta terrivel que durava ha dois dias durante os quaes, -insultados, cuspidos, naria paciencia, da maior brandura. n.º 6. Ora vejamos. Vejamos o que succedia antes dos soldados haverem disparado

«Voici quelques détails sur les événement de cette mut à Narbonne : Plusieurs cavaliers de la gendarmerie, des Mas Ferroul sabia que esse capricho cuirassiers, un officier du 139 et le ca- Ferreira Borges 27. ia custar a vida a muita gente, sem pitaine Ducros ont été blessés par les proveito para a causa que elle defen- manifestants, et, à quatre henres et dedia. A lucta terminaria fatalmente, à mie, des barricades se sont elevés place de l'Hotel-de-Ville, rue Droite et rue mão armada, pelo triumpho da tropa. de la République. On redonte les pires

A' sept heures, une compagnie sans questão que se vem debatendo em armes et deux compagnies en armes du Cruz dos Moroiços, 1828. França, os jornaes de todos os parti- vont jusqu'à la barricade qui s'élève à partidos, sem exciuir os republicanos, enlévent mœllons par mœllon, poutre à frente da sua companhia, o capi-

> maine qui ne s'ouvre plus que pour les d'Almeidinha. passants circulant isolément et reste Lê-se na Historia da Guerra sarios.

gue, jette à ses amis de suprêmes ex- poitrines présentées nues par les ma-

en conjure, au moment où je vai comparaitze devant ce qu'on appelle la justice. A quoi servira votre résistance?

para o ferir, como mandava desarmar reita, a pequena aldeia de Autanhol n.º 6 e 10; e os que defenderam a esquerda uma collina, em esquerda foram o batalhão de caçado-

Rocio, perguntando um policia ao ram o seu primeiro ataque com as de dez horas d'um aturado combate, ferimentos. Isto bastou para que os saurez-vous obéir aux chefs que vous major Novaes o que havia de fazer, desmedidas forças de que dispunham, pôz termo a esta grande contenda, nossos reaccionarios exclamassem lo- allez vous donner à la place de ceux este lhe respondera : gastar as balas desmedidas com relação áquellas, que dormindo os constitucionaes no campo até à ultima. Em Narbonne, depois por si tinham os seus adversarios. da batalha, onde permaneceram todo da multidão ter ferido gravemente Por parte alguma do campo da bata- o seguinte dia 25, o que lhes fez com muitos soldados e varios officiaes, o lha se viu o coronel Jeronymo Perei- razão reputar por sua a palma da vicoronel do 80 d'infanteria dizia aos ra de Vasconcellos, não obstante ha- ctoria. Não foi ao general que ella Apezar das exhortações de Fer- seus soldados, segundo o já citado ver acceitado o commando da brigada seguramente se deveu, mas á bravu-

bates. Porque, repetimos, só depois rilhas; o total d'estas forças não po- harmonia dos movimentos das tropas, de troupes le Vac em francez, segundo é nosso du rapport de M. Aubanel; celuici dit de muito exasperados pelas perseguidia ser inferior de 6.000 para 7.000 pois nos Moroiços se combateu sem lorgas não haver n'isto projecto, sem plano e até mesmo sem lorgas não haver n'isto projecto nos não haver n'isto pr qu'il n'a pas pu employer les commis- pois de muitos dos seus camaradas exageração, pois que alem do recru- ordens! Não é isto para admirar, pois costume em casos identicos. Não que- saires spéciaux ni les gendarmes; on les estarem gravemente feridos, e alguns tamento e do chamamento ás armas sabido é que esta batalha foi chamaremos que restem duvidas sobre o que poursuivait à coups de pierre; ils avaient officiaes, entre elles o tenente Pottier, dos soldados com baixa, ordenados da entre os militares, que ella assistiavançamos. E nas traducções subsis- la figure ensanglantée et étaient victi- do 19 de dragões, que cahiu, mori- por D. Miguel, é bem sabido que os ram, a acção dos capitaes, por terem bundo, com o cranco partido, só de- corpos da côrte, em que dois d'elles sido só elles os que commandaram os As palavras da Dépêche, que ahi sur les toits, lynché, jeté dans le canal, pois d'isso, só depois de povo lhes ter se contam nos acima enumerados, ha corpos, achando-se os efficiaes supecortado a retirada e de os atacar com sempre todo o cuidado em os ter no riores retidos no dia d'ella em Coimuma violencia extrema, como havemos seu estado completo, ou perto d'isso, bra por determineção da junta, a fim M. Clemenceau continue sa tecture. de demonstrar, os soldados d'um pe- como já notámos. Quem era o cidadão que obrigava Le préfet raconte comment cet agent lotão, d'um pequeno pelotão de drao governo, no dizer da Dépêche, a fut sauvé par quelques bons citoyens et goes, dispararam, sem ordem, sobre passassem alem de 3.000 para 3.600 Póde pois com verdade dizer-se,

POVO DE AVEIRO

Vende-se nas seguintes locali-

mino Paulo, rua da Prata. 205-207. Rua Nova do Almada, 46 junto á drogaria Et la foule, domptée, obéit. Ferroul batidos, feridos,—deram provas da Falcão). Havaneza d'Alcanmaior abnegação, da mais extraordi- tara, Mercado d'Alcantara

PORTO

deira 41.

COIMBRA

Tabacaria Central, rua

N'esta batalha tomou parte o

rent prises pour la soirée mais à huit ravam estava com effeito imminente. Cego, d'onde foram obrigados a reti-O povo persiste em querer defender Ferroul e cerca-lhe a casa. Não se afasta quando a tropa se avisinha près de la promenade des Barques était près de la promenade des Barque construite à nouveau. L'infanterie arri- nhã de dia 24 em frente da Venda e de infanteria, alem das brigadas de ve alors, baïonnette au canon, escala- do Cego, tendo os constitucionaes de artilheria. Repellidos como d'ali fo- com série na rua de S. Mamede, 111, ao «Ferroul voit le danger.
—Allez-vous-en, clame t-il d'une voix goissée. Retirez-vous! Dispersezpels à la crosse en l'air, les menaces lan- central, que pela estrada nova vinha sobre a collina, que como já dissemos sobre cobrança de pequenas dividas, cées par la foule de plus en plus com- sobre Condeixa, outra marchava pa- se achava na esquerda da linha, co- imposto de rendimente, officiaes infe-O povo não cede e começa a inLes manifestants bousculaient les de trophem cuta de de direite d'all.

Les manifestants bousculaient les de trophem cuta de direite d'all.

Les manifestants bousculaient les de trophem cuta de direite d'all.

Les manifestants bousculaient les de trophem cuta de direite d'all. soldats, et, le poing tendu vers le général, do tambem outra por Soure, avizi- tuada da direita d'ella. Ambas estas cherchaient à le frapper. La troupe ré- nhando-se de Formoselha, ameaçando posições foram sustentadas por meio preço é de 120 réis. Ferroul, d'une voix brissée de fati- siste et croise la baronnette devant les igualmente por este lado o campo dos de longos e sanguinolentos esforços. pontines presentees nues par les ma-nifestants. Le général brusquement don-na l'ordre de rentrer les baïonnettes,» constitucionaes, o que prova que o Por duas vezes o inimigo se assenho-pedidos deverão sempre vir acompanha-general Povoas avançava contra elles reou da collina, e por outras tantas em todas as direcções. As alturas da foi d'ella repellido com perda, á força tampilhas. O general, pois, não só ficava im- posição tomada pelo general Saraiva de bayoneta e de metralha. Os cor-

contra a posição central da Cruz dos ria n.º 3 e 9. Conta-se que, nas desordens do Moroiços, que os miguelistas dirigi- Foi a noite a que, depois de mais Eis a Dépêche, jornal do sul, de roul, n'essa noite houve graves suc- de junho. Como conta a Dépêche cessos em Narbonne. O povo atacava combatia o governo n'essa questão: miguelistas, presentes a esta batalha, 24 gastaram perto de 3.000 cartucompunham-se dos regimentos de in- chos, devendo-se não menos ás iguaes Isto depois de dois dias de com- cias de Aveiro, e de não poucas guer- de estado maior aos quaes se deveu a

homens no campo. Varias razões ha que se as tropas constitucionaes tives-Havemos de demonstra-lo, have- para este calculo: 1.ª, acharem-se to- sem ali um general, que soubesse e ria e tres de infanteria? Era o cele- flaient aux oreilles de la troupe. Lorsque mos de dos os corpos da junta do Porto con- quizesse aproveitar-se das suas boas bre Ferroul, chefe, com Marcellin Al- les militaires virent la foule hulante, provar que não ha paiz mais bruto sideravelmente reduzidos, e mais par- qualidades, e das vantagens que com do que esta santa terra da brandura ticularmente os de caçadores, haven ellas se conseguiram n'aquelle dia, era do batalhão que apenas contaria 120 muito natural que o exercito migue-Temos coisas muito interessantes, praças, como succedia ao batalhão lista podesse ser bem derrotado, seninteressantissimas, a dizer. Mas, como n.º 12; 2.º, o não terem chegado, do também muito de crêr que grande este artigo vae longo, deixaremos o mandados pela referido junta, dois ou numero de soldados apresentados se tres batalhões, que se esperavam, e viessem por então unir ao exercito um esquadrão de cavallaria, perten- vencedor, pelas tendencias que entre centes à guarnição d'aquella cidade, elles ha sempre em luctas civis de se e á da provincia do Minho; 3.ª, o não passarem para onde a victoria se deterem chegado da praça d'Almeida os clara.» tres batalhões, que a guarneciam, e n'ella se achavam bloqueados pelos milicias e guerrilhas miguelistas, isto Talhadas; retirada das forças consti-Tabacaria Monaco, ao Ro- sem falar em varios destacamentos de tucionaes de Ceimbra sobre o Vouga, excellente tropa, que tambem se acha- 1828. Se os agitadores, pois, são muito cio. Tabacaria Americana, vam incommunicaveis com o Porto e ao Chiado. Tabacaria Duartes das nossas são tambem as aucto- te, rua de S. Paulo 97. Ta- Coimbra. Para libertar toda esta Villa Nova de Gaya, 1847. bacaria Silva, rua D. Carlos gente devia em tempo ter-se mandado I, 102-104. Tabacaria Filis- um batalhão, portador da ordem, para que a referida guarnição d'Almeida de Petion de Villeneuve e de Buzot, abandonasse a praça, e se dirigisse a são encontrados no campo devorados Coimbra, o que desgraçadamente se pelos lobos, 1794. não fez, apezar das muitas instancias, 27 de jumbo.—Sahe de Ponque para este fim empregára durante ta Delgada a expedição que, sob o quinze dias o major Bernardo de Sá commando do conde de Villa-Flôr e Nogueira. O resultado d'isto foi terem sob a direcção de D. Pedro, veio a os dictos tres batalhões de enpitular Portugal estabelecer o systema cons-Kiosque, rua Sá da Ban- por fim com o inimigo, depois de per- titucional, 1832. dida a causa do Porto. Acresce mais ao exposto a sem razão do general Saraiva ter mandado dois batalhões junta bate-se com o de D. Miguel e dois esquadrães para Tentugal, po- nas margens do Vouga, 1828. vonção distante umas tres léguas do campo da batalha, e o terem-se deixade Coimbra dois batalhões de milicias, 1828. que depois se perderam para a causa 24 de junho.—Batalha da que se defendia. Resulta pois que, a não terem havido as referidas causas, assume o titulo de rei, 1828. as forças dos constitucionaes no camamigos do povo, os chefes de todos os l'autre coté de la barricade, le même d'Aveiro, e n'ella morreu heroicapartidos, sem excluir os republicanos, effectifarrive. Les soldats sans armes mente, carregando sobre o inimigo infanteria e tres esquadrões de cavaltão do mesmo batalhão, João de dade de forças travou-se ousadamente en ordre, les travailleurs se retirent, nha, d'esta cidade. João de Souza, que lles faltava em numero, para se formant à leur tour une barricade hu-

am estava com effeito impirante.

de modération. Obeissez-moi, je vous cima tentava approximar-se d'elle tendo na sua frente, mas sobre a di- n.º 10, e os regimentos de infanteria

25 de junho.—Combate das

- O merechal Saldanha occupa

26 de junho.—Os cadaveres

28 de junho. — O exercito da

29 de junho.—Retirada dos do ficar na Figueira a cinco léguas constitucionaes do Vouga sobre Grijó,

30 de junho.—D. Miguel

- O conde da Louza subscreve o po da batalha tar-se-iam augmentado emprestimo miguelista, patrocinado

Praça de touros

Proseguem com actividade os trabaa batalha, supprindo as tropas do lhos da montagem da nova praça de Porto pela sua disciplina e valor, o touros n'esta cidade. E uma construcção O seu proprietario, o sr. Domingos

Foram os batalhões de caçadores João dos Reis, conta por todo o mez

de pequenas dividas

A Bibliotheca Popular de Legislação,

Os exemplares serão promptamente

A' venda, n'esta cidade, na taba-